



Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes.



O valido ladrão passa sem o menor incommodo na sua importante saude.

GRAVE CENSURA AO CONDE DE TOMAR QUE DEUS GUARDE.



Antonio de tomar é o homem mais aziago que nasceu em terras luzas; até se aproxima do vesgo (vulgo torto), e se nos não enganamos acalquinha o calçado.

Occupado em acarretar pedra do palacio d'Ajuda para o

palacio da calçada da Estrella pouco lhe importam os menus-plaisirs do pobre povo, com tanto que a elle lhe não falte a agoa ferrea da Fonte dos Amôres, de que tanto carece a sua importante saude.

Graças pois ao conde de tomar, estamos ainda sem theatro italiano, por que o grande conde acha que para nos divertir bastam os camellos de Dona Maria! Não se illuda o excelso valido; acredite que Lisboa morre se lhe não derem theatro lyrico. Que hão de fazer nas interminaveis noutes de inverno umas velhas, que desde a abertura daquelle theatro ainda alli não falharam uma só noite, velhas do tempo de Artaxerxes, Ritorno di Xerxes, e Loro non compra amore!! velhas contemporaneas d'Angelica Cattalani!! velhas monumentaes, padrões vivos de passadas glorias! velhas castas e honradas!! Lucrecias Seculares!!!

Que hão de fazer esses mancebos, esperanças da patria, namorados desde o berço das pernas da Rugali!!

Medite o conde de tomar, e não se persuada que na balança da justiça os camellos possam supplantar as pernas!!

Dê-se ao trabalho de correr essas ruas e verá o corpo de baile magro, escanzellado por falta de pirouette e exercicio, verá essas pobres victimas, essas mulheres outr'ora de carne, hoje reduzidas a osso de contrapezo de açougue, graças á politica Primavera que nos rege! Mulheres que faziam vergar o tablado com o peso do calcanhar, e que hoje se assemelham a pescadas escaladas, por que lhe falta o batiment.

Conde de tomar! Que delirio é o vosso? Entregai o sceptro musical a Corradini 1.º,

e se demorais por mais tempo esta deliberação, unica capaz de salvar o paiz, possa o destino fazer que á hora da vossa morte vos esteja o Bruni á cantar o God save the Queen aos ouvidos e dez coripeas a fazerem gambadas aos pés da cama a cavallo em sarda rodada!!

Assim seja!!



Estundarte publica um mappa dos alienados existentes em todos os asyls de lunaticos da Inglaterra e Galles desde o 1.º de Janeiro de 1846 até 31 de Dezembro de

1848. Parece haverem nestes hospitaes 17,889 doudos. E' pouco mais ou menos o numero de prevariadores existentes n'algumas repartições publicas da nossa terra desde Janeiro de 1842!



A APOSTA.

Melodrama n'um retalho, por Dona Puschailoff, filha do imperador Carlos Magno e dos doze pares de França.

PERSONAGENS.

O Commendatore d'Avila. Antonio de tomar (o valido).

ACTO I.

SCENA I.

Sala riquissima no palacio da calçada da Estrella. Commendatore e Antonio de tomar.

Commendatore. — Torno a repetir a V. Ex.ª, que hei-de dar cabo de todos os ladrões.

Antonio de tomar. — Meno furia, meu caro, alguns hão-de escapar.

Commendatore. — Pelas barbas do principe de Monaco, meu padroeiro, affiançolhe que hei-de acabar com os ladrões.

Antonio de tomar. — Mesmo com os grandes validos?

Commendatore. — Com todos.

Antonio de tomar. — Aposto duas libras em como hão-de escapar alguns.

Commendatore. — Estão apostadas.

Antonio de tomar. — Ora veremos se os de tomar escapam! (gesto de triumpho).

Commendatore. — Silencio .... não me deite a perder .... aqui tem as duas libras (á parte, fui roubado) V. Ex.ª sabe que

certos nomes, certas posições .... o valimento....

Antonio de tomar. — V. Ex.ª esfalfa-se para agarrar um ladrão, basculha as sete casas, o thesouro, as recebedorias, faz um espalha-fato para nada! ... eu, se quizesse, dava agora mesmo com um sem arredar um passo!...

Commendatore. — E' impossivel....

Antonio de tomar. — Aqui estão quatro libras em como descubro um ladrão sem dar um passo.

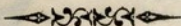
Commendatore. — Estão apostadas.

Antonio de tomar (chegando-se a um espelho e apontando). — Olhe V. Ex.ª

Commendatore (olhando para o espelho). — Perdi!!!... é elle!...

Antonio de tomar. — Ganhei!....

Cafe o panno.



DESGRAÇA!



iguel Antonio Vidal, chefe da contadoria do thesouro, cheio de remorsos por se achar complicadno no negocio Gualdino Ferreira, retira-se da vida publica, passando á vida

mistica. S. S.ª volta a exercer as funcções importantes de sachristão d'uma das capellas de S. Roque; e ás sextas feiras dará uma esmola de 100 rs. a cada pobre até completar a quantia em que se acha alcançado para com o thesouro!

HISTORICO.

em 6 de Dezembro de 1383 foi morto aos pés da rainha Dona Leonor, o conde João Fernandes Andeiro, que, segundo resa a historia era seu valido.



Os roubos das sete casnas, do thesouro, das recebedorias foram descobertos por denunciaes; os que estão tão claros como agua não são punidos!!

Vamos Commendatore Papellão, coragem, uma visita á calçada da Estrella; dizem ser alli o verdadeiro ninho do chefe da quadrilha.

As pedras do palacio d'Ajuda continuam a ser roubadas para o palacio do valido!!! Nem as pedras escapam!!

BRUDIÇÃO DA LEI N.º 12.



atim. — Quod tibi non vit, alteri ne facias. Omnis caro ad similem sibi conjungetur, et omnis homo simili sui sociabitur.

Historia Sagrada. — Os que renegam os nossos dogmas deixam de pertencer á nossa igreja. Primogenitura feita por Jacob a Esaú. Cain matou seu irmão.

Historia Profana. — A liberdade d'imprensa é a mãe de todas as liberdades — Mr. Barrere. — As boas ou más maximas são as sementes das boas ou más acções — Mr. le Baron de Massias. — N. B. Esta sentença vem escripta em francez, o que denota alguns conhecimentos da grammatica franceza.

Jurisprudencia. — Citação da lei de 19 de Outubro de 1840, e disse.

Poesia. — O Rabecão é um espectro; vaticínios lugubres de Babylonia; expór a veneranda figura ás aclamações das turbas; que o gelo queima e o fogo gela etc.

Periodo sublime. — Um futuro cor de roza (N. B. Consta que algumas coristas se tem provido de vestidos de futuro) cor essencialmente amavel e esotica (que indecencia para o futuro!) o que desdiz um pouco da tenebrosidade medonha (que horror) do nosso contemporaneo. Este contemporaneo é asneira ou erro typographic.

N. B. A redacção do Supplemento declara os artigos da Lei propriedade sua, e prohibe, sob as mais violentas comminações, a reproducção em qualquer outra folha periodica ou intermitente.

O dia 16 a' noite.



impossivel descrever a escuridão desta noite de luminarias. O povo em massa correu com o seu pingo d'azeite para este festejo nacional; e a nodoa triumphou do sebo da casaca do empregado publico.

O caramello e a agua fresca trajavam as suas melhores gallas n'esta galla universal, e em signal de contentamento foram passear á lage.

O Templo de Salomão destruiu-se ás horas do costume, e o famigerado Touro das manadas do Riba-Têjo fez ver as suas habilidades na praça com uma pericia nos oailados, que envergonharia o joven Marsigliani. Inquestionavelmente a epocha é do boi!

A noite terminou como as do costume tendo durante o dia, conqorrido ao festejo para cima de 244,899,241 pessoas de diversos sexos, tudo de commenda, e outros ornatos obcenos.

Que possa o renegado padre Vicente annunciar-nos muitos destes dias, que são verdadeiras noites; porque é justo que quem não pôde viver na historia viva na folhinha!

Errata Essencial.

Em a nossa caricatura de hoje, onde se lê: «Lanterna de Demosthenes» deve lêr-se: «Lanterna de Diogenes.»



Dizem que os ladroes das sete casas, thesouros, recebedorias, etc., vão formar uma colonia no pinhal da Azambuja. — Os empregarios d'este estabelecimento são José dos Conegos e Antonio da tomar.

O conde de tomar queixa-se amargamente do Avila perseguir os ladroes! S. Ex. não tem razão, o Com-

mentadore ainda não mandou autuar o valido!

EDITOR RESPONSAVEL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros, N.º 54.



O Commendatore procurando os ladroes.